

Petição nº 7 / 2015  
22/04/2015

Lisboa, 17 de Abril de 2015

Assunto: Serenata Monumental da Academia de Lisboa.

Exma. Dra. Maria Helena Roseta,

As serenatas académicas sempre se manifestaram como um momento importantíssimo na comunidade estudantil portuguesa. Quer seja através do romantismo a si associado, até ao intervencionismo pré-abril, em que nomes como José Afonso, Adriano Correia de Oliveira ou Carlos Paredes se fizeram pautar.

A tradição de realizar uma serenata de proporções grandiosas perto do final do ano lectivo, de nome "Serenata Monumental", nasceu em Coimbra há largos anos passados, e foi com sucesso transplantada para diversas outras academias no país. Em Lisboa esse exemplo já é seguido em faculdades como o Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Por regra o evento decorre das 00h à 01h do primeiro dia da Queima das Fitas, e consiste na actuação de um grupo de fados, tipicamente canção coimbrã, e a audiência estudantil permanece no mais absoluto silêncio, envergando orgulhosamente a sua capa e batina.

Com a fusão de duas das maiores universidades do país (Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa), os valores que esta acarreta e com o sentido de criar uma academia culturalmente rica em vivências estudantis sãs, quatro faculdades encontram-se de esforços unidos para implantar este evento em Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e Instituto Superior Técnico. O sítio escolhido, e que unicamente faz sentido para todas as faculdades, é o centro nervoso de toda a Universidade, a Reitoria da Universidade de Lisboa. Procura-se também elevar o orgulho de estudar nesta cidade, bem como o Fado, expressão portuguesa por excelência.

O evento encontra-se autorizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa, através da pessoa do vice-reitor, o professor doutor António Feijó. A única limitação encontrada é junto da Câmara Municipal de Lisboa, que após contacto, informou que, devido a constrangimentos do espaço, era impossível a cedência de uma licença especial de ruído para o horário pretendido e tradicional em eventos deste carácter.

O envio desta carta rogatória procura, portanto, o apoio de vossa excelência na resolução desta situação, fulcral na tradição estudantil e na criação de uma nova universidade sólida, comunicativa e culturalmente responsável, de acordo com os termos da fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa.

A organização do evento tem consciência dos constrangimentos autárquicos para realização de um evento cultural nas horas citadas e no espaço desejado. A mesma organização compromete-se à realização do evento com o menor ruído possível contratando apenas potência amplificada necessária para o universo de espectadores (cerca de três mil). Este factor aliado ao carácter pouco ruidoso do fado, ao rigor do silêncio entre os estudantes que assistem e a curta duração do evento, são, aos olhos da organização, as razões principais pelas quais se estima um baixo impacto junto dos moradores da área. A organização também rejeita qualquer tipo de venda e consumo de bebidas durante o evento.

Com os factores acima citados a organização peticona que se autorizem condições excepcionais para a realização da Serenata Monumental. No entendimento dos signatários essas condições devem visar:

- o consentimento da Câmara Municipal de Lisboa, através de uma licença especial de ruído, na realização do evento supracitado, à porta da Reitoria da Universidade de Lisboa, na Alameda das Universidades, entre as 00h e a 01h do dia 15 de Maio de 2015.

Neste sentido, os 1766 peticionários rogam a todos, que através do seu esforço e apoio, possibilitem a autorização de condições excepcionais para a realização da Serenata Monumental; e peticionam à Câmara Municipal de Lisboa, que aprove uma resolução em relação a este pedido de evento, fulcral na tradição estudantil e na criação de uma nova universidade sólida, comunicativa e culturalmente responsável, de acordo com os termos da fusão da Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa. O contacto da organização encontra-se presente em anexo a esta carta rogatória.

Sem mais assunto, e com as mais sentidas e cordiais saudações académicas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_

ENT 1368/SG/DAOSM/GAAM/15

DATA 22/04/15 18:40

João de Jesus

**P'la Faculdade de Medicina**  
Joana Patrícia Alves Cabrita  
CC - 14097849

*Joana Patrícia Alves Cabrita*

**P'la Faculdade de Medicina Dentária**  
Felipe Lins Blauth  
CC - 14022574

*Felipe Lins Blauth*

Pedro Miguel Lopes Vaz  
CC - 14380577

*Pedro Miguel Lopes Vaz*

João Pedro Lopes Faustino  
CC - 14100939

*João Pedro Lopes Faustino*

**P'la Faculdade de Medicina Veterinária**  
Ana Catarina Monteiro Gomes Rato  
CC - 14584460

*Ana Catarina Monteiro Gomes Rato*

**P'lo Instituto Superior Técnico**  
Francisco José Gomes Patrocínio  
CC - 13975171

*Francisco José Gomes Patrocínio*

Ana Filipa Ferreira Monteiro  
CC - 13389760

*Ana Filipa Ferreira Monteiro*

Rui Diogo de Sousa Morais  
CC - 13463319

*Rui Diogo de Sousa Morais*

**Contacto da organização:**

Endereço de correio electrónico: [info@fcm.upp.edu.pt](mailto:info@fcm.upp.edu.pt)

Contacto telefónico: +351 21 291 20 00 (Francisco Patrocínio)